



Design Universal e Acessibilidade

O que é *Design Universal*?

O *design* universal é descrito como a intervenção sobre produtos e serviços com o objetivo de permitir igualdade de condições de acesso a todos, independente de gênero, idade, capacidade, nível cultural, situação ou habilidade.

O *design* universal tem como principais princípios básicos:

- flexibilidade no uso;
- uso simples e intuitivo;
- dimensão e espaço para uso e interação;
- uso equitativo;
- tolerância ao erro;
- captação da informação;

Baseado nestes princípios o *design* universal visa atender todas as pessoas, com diferentes características de forma confortável e segura.

Neste sentido, o *design* universal engloba também elementos que compõem a acessibilidade.

O que é Acessibilidade?

Acessibilidade é definida como a qualidade de ser "acessível", aquilo a que se pode chegar facilmente. Em princípio ao se falar em acessibilidade pensava-se apenas em ambientes construídos e barreiras arquitetônicas, considerando que bastava terminar com essas barreiras construindo rampas ou outras adaptações urbanas.

Hoje ao descrevermos acessibilidade, certamente nos atentamos para dois quesitos fundamentais, a acessibilidade urbana (ou acessibilidade arquitetônica) e a acessibilidade tecnológica.

Ambas caminham juntas e para garantirmos o verdadeiro exercício de cidadania se faz necessário que ambas funcionem de forma efetiva e eficaz.

Atualmente é fundamental que todos tenham acesso às novas tecnologias e lhes seja possível o uso das mesmas, independente de qualquer limitação ou dificuldade que o indivíduo possa ter.

A acessibilidade e o Design Universal

A acessibilidade é um subconjunto do *design* universal, uma vez que aplicando o *design* universal em serviços, produtos e ambientes tecnológicos, tornamos estes, capazes de serem utilizados por todos, ou pelo menos, pelo maior número de pessoas, sem necessidade de adaptações ou criação de situações específicas.

O sucesso da aplicação do *design* universal depende de sua aplicação nas diferentes fases, desde a pesquisa, concepção, produção, avaliação, comercialização ou utilização dos distintos serviços. Com isso a acessibilidade para a ser a equiparação de oportunidades e de acesso aos diferentes tipos de pessoas.

Concluindo, para tornar um ambiente acessível é necessário aplicar os critérios e conceitos do *design* universal, possibilitando a inclusão e utilização por qualquer tipo de pessoa.

Referências

PRADO, Adriana ; LOPES, Maria Elisabete ; ORNSTEIN, Sheila (orgs .) . Desenho Universal : caminhos da acessibilidade no Brasil . Annablume, 2010.

Wikipédia - A Enciclopédia livre - <http://pt.wikipedia.org>
- Acessado em 10/2016.

CARVALHO E CASTRO, Jary . Ir e Vir - Acessibilidade, compromisso de cada um . Gráfica Gibim e Editora, 2013 .